

TIFFANI VITORIA GOMES DA SILVA

A Tecnologia na educação

Guarulhos– SP
2025

TIFFANI VITORIA GOMES DA SILVA

A Tecnologia na educação

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado(a) à Faculdade
Metropolitana do Estado de São
Paulo como exigência parcial para
obtenção do título de Licenciado em
[Pedagogia].

Orientador: Mariane Mendes Góis dos
Santos

Guarulhos– SP
2025

Catálogo-na-Publicação Biblioteca METROPOLITANA

Gomes, Tiffani Vitória Silva

G196i A tecnologia na educação / Tiffani Vitoria Gomes da
Silva. – Guarulhos SP, 2025.

25 f.

Orientadora: Mariane Mendes Gois dos Santos

Monografia (Graduação) – Faculdade Metropolitana do
Estado de São Paulo, Pedagogia, 2025.

1. Tecnologia. 2. Educação. 3. Aprendizagem. 4. TICs.
5. Educação Infantil. 6. BNCC. I. Santos, Mariane Mendes
Gois, orient. II. Título

CDD 370

AUTORIZO A REPRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO TOTAL OU PARCIAL DESTE
TRABALHO, POR QUALQUER MEIO DE COMUNICAÇÃO CONVENCIONAL
OU ELETRÔNICO, PARA FINS DE ESTUDO E PESQUISA, DESDE QUE
CITADA A FONTE E COMUNICADO AOS AUTORES A REFERÊNCIA DA
CITAÇÃO.

GUARULHOS, 12/11/2025.

Dedicatória.

Dedico esse trabalho ao meu avô Manoel, que não me viu formar, casar ou construir minha família, mas vive em cada conquista, no brilho discreto de cada vitória, no riso que brota quando me lembro da tua voz. Tua ausência nunca foi distância, porque o amor vence o tempo e a saudade é apenas o jeito que o coração encontra de te manter po perto.

Agradecimentos

A Jesus, autor da minha história e dono de cada linha da minha vida. Ao meu namorado, Henrique meu equilíbrio e refúgio, onde o amor encontrou casa. A tua paciência e bondade são reflexo do cuidado de Deus comigo. Obrigada por caminhar ao meu lado, por acreditar e por me amar da forma mais bonita que existe.

A minha vó Josefa, que me ensinou que a força também é ternura, que oração é abrigo e que o amor pode atravessar gerações.

A minha família que me mostraram o valor da entrega, da coragem e da fé nos dias simples.

Essa conquista é nossa, de quem veio antes de mim, de quem está ao meu lado e D'aquele que vai adiante. Porque tudo que sou é graça e tudo que tenho, é amor.

“Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para sua produção ou sua construção. Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender”.

Paulo Freire.

RESUMO

A presença da tecnologia na educação tem proporcionado transformações significativas no processo de ensino e aprendizagem, contribuindo para práticas mais dinâmicas, interativas e voltadas ao protagonismo do aluno. As Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) oferecem novas possibilidades pedagógicas, permitindo o uso de ferramentas digitais, jogos educativos e plataformas online que estimulam a criatividade, a autonomia e o pensamento crítico. No entanto, ainda existem desafios relacionados à falta de infraestrutura adequada e à necessidade de formação continuada dos professores para o uso pedagógico da tecnologia.

Na Educação Infantil, o uso das tecnologias deve ocorrer de maneira planejada, equilibrada e intencional, respeitando as fases de desenvolvimento das crianças. Quando bem utilizadas, elas favorecem a curiosidade, a atenção, a imaginação e a socialização, conforme orienta a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Dessa forma, o professor assume o papel de mediador, promovendo experiências de aprendizagem significativas que integram o digital ao cotidiano escolar.

Conclui-se que a tecnologia é uma importante aliada da educação contemporânea, desde que utilizada de forma crítica, consciente e ética. Sua integração ao ambiente escolar contribui para a formação de sujeitos participativos, criativos e preparados para os desafios da sociedade digital.

Palavras-chave:

Tecnologia; Educação; Aprendizagem; TICs; Educação Infantil; BNCC.

ABSTRACT

The presence of technology in education has brought significant transformations to the teaching and learning process, contributing to more dynamic, interactive practices focused on student engagement. Information and Communication Technologies (ICTs) offer new pedagogical possibilities, allowing the use of digital tools, educational games, and online platforms that foster creativity, autonomy, and critical thinking. However, challenges remain regarding the lack of adequate infrastructure and the need for continuous teacher training for the effective pedagogical use of technology.

In Early Childhood Education, the use of technology should be planned, balanced, and intentional, respecting children's developmental stages. When used appropriately, it enhances curiosity, attention, imagination, and socialization, as guided by the Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Thus, the teacher takes on the role of mediator, promoting meaningful learning experiences that integrate digital tools into everyday school life. It is concluded that technology is an important ally of contemporary education, as long as it is used critically, consciously, and ethically. Its integration into the school environment contributes to the formation of participative, creative individuals prepared to face the challenges of the digital society.

KEYWORDS: *Technology; Education; Learning; ICTs; Early Childhood Education; BNCC.*

SUMÁRIO

Introdução	10
1 Metodologia.....	11
2 Referencial teórico.....	21
3 Análise de dados	22
4 Considerações Finais	23
Referências	24/25

Introdução

A tecnologia transformou o mundo em que vivemos e, sem dúvida, a educação é um dos setores mais impactados por essas mudanças, o uso de tecnologia na educação, é um tema importante pois traz bastantes benefícios, um deles é o acesso a recursos interativos e também personalizados que pode ser criado para cada criança, Plataformas de ensino online permitem que cada aluno aprenda no seu próprio ritmo, adaptando o conteúdo às suas necessidades específicas. Ao falarmos de tecnologia na educação, também podemos pensar no Acesso à Informação, Colaboração e Comunicação e na Preparação para o Futuro.

A escolha desse tema, foi pensado pela situação precária em que ainda encontramos em muitas escolas, no uso da tecnologia.

Muitas escolas, não possui infraestrutura adequada, como computadores e acesso à internet de qualidade, dificultando o uso das ferramentas digitais. Além da falta de capacitação dos professores e profissionais da área para utilizar a tecnologia de forma correta, ainda é um desafio. Como o excesso das telas pode prejudicar nossa saúde, a falta de acesso à tecnologia tem se mostrado um dos principais obstáculos no aprendizado de crianças em situação de vulnerabilidade no Brasil. Essa carência acentua as desigualdades educacionais, limitando oportunidades e perpetuando ciclos de pobreza.

O objetivo dessa pesquisa, é mostrar que a tecnologia nos dias atuais é bastante fundamental e funcional, e é de bastante importância, para que os alunos possam entender, aprender, se motivar e participar ativamente da sua construção de aprendizado. Pretendemos alcançar nessa pesquisa, motivos para transformar o ensino e a aprendizagem, tornando-os mais dinâmicos, interativos e acessíveis, e também além de preparar os alunos, para o futuro digital. Os objetivos específicos dessa pesquisa é: Inovação na aprendizagem, aprender de forma lúdica, aprender a trabalhar com a tecnologia, interesse e oportunidade no futuro digital.

1 Metodologia

O uso de Tecnologia na educação.

A tecnologia revolucionou a forma como recebemos, enviamos e usamos informações todos os dias. Os recursos on-line atingem quase todos os aspectos da vida moderna. Uma das áreas com maior potencial para o uso destas transformações é sem dúvida a área educacional. Mesmo que em ritmo lento ao acompanhar todos os benefícios que a tecnologia oferece, é certo que a invasão de computadores, tablets e outros gadgets em sala de aula já é um processo irreversível, criando com esse avanço novos métodos de ensino, e novas filosofias acerca da educação.

A importância da tecnologia no processo educacional.

O avanço da tecnologia tem trazido mudanças significativas para a sociedade, ela se tornou uma parte intrínseca da vida cotidiana, e sua presença na educação não é exceção, hoje, as novas ferramentas são grandes aliadas no processo educacional, a inclusão da tecnologia demanda uma abordagem cuidadosa e estratégica para garantir que os benefícios sejam colhidos sem comprometer o equilíbrio saudável do desenvolvimento de crianças e adolescentes.

É essencial adotar uma abordagem pedagógica centrada no aluno ao incorporar a tecnologia. Nos últimos anos foram desenvolvidas inúmeras tecnologias educacionais, que ajudam no processo interdisciplinar, como um recurso fomentador de inovação e criatividade no meio educacional. Por meio de jogos educacionais, aplicativos com realidade virtual e aumentada, plataformas de metodologias ativas e softwares de gestão educacional, o digital contribui para integrar e aplicar os recursos em prol do desenvolvimento educacional e do acesso à informação em sala de aula. Com isso iremos ver os benefícios que tecnologia pode nos trazer.

Benefícios da tecnologia na educação.

As novas tecnologias podem ser muito benéficas quanto para os professores e também para os alunos e os principais pontos positivos estão a autonomia e o protagonismo. Isso porque as tecnologias podem ser usadas em metodologias ativas de ensino, que colocam o estudante no centro do processo de aprendizagem. Um dos pontos positivos também é o aumento do engajamento e do interesse dos estudantes porque os estudantes criam um ambiente de familiaridade com os dispositivos já usados pelos jovens e crianças, como

celular, Notebook, tablets entre outros. Além disso, as tecnologias favorecem a criatividade.

Mas porque a tecnologia aumenta o engajamento e o interesse nos alunos?

Segundo o psiquiatra William Glasser que criou a teoria Pirâmide de Aprendizado:

- Na simples leitura: aprendemos 10% da matéria;
- Ao escutar alguém falando: 20%;
- Ao assistir a um vídeo ou observar algo: 30%;
- Ao escutar e observar ao mesmo tempo: 50%;
- Ao conversar ou debater sobre o tema: 70%;
- Ao fazer, escrever ou praticar: 80%;
- Ao ensinar alguém: 95%.

Nesse contexto, as novas tecnologias na educação também podem contribuir na aprendizagem dos estudantes em diferentes formatos. Observe os exemplos de tecnologias e como pode ser aplicada em sala de aula.

- ❖ Plataformas digitais para educação: Ferramentas como Google Classroom e Moodle permitem gerenciar cursos de forma eficaz, distribuindo tarefas e oferecendo feedback em tempo real.
- ❖ Aulas gravadas: Professores gravam suas aulas e disponibilizam vídeos para que os alunos possam rever o conteúdo quantas vezes quiserem.
- ❖ Aplicativos para educação: Muitos aplicativos ajudam no aprendizado de línguas, Matemática e outras disciplinas, tornando a experiência divertida e interativa.
- ❖ Realidade aumentada: Algumas escolas usam essa tecnologia para criar experiências imersivas, onde alunos podem explorar conceitos complexos de forma visual.
- ❖ Gamificação: Aplicar jogos no aprendizado torna o estudo menos cansativo e mais motivador, aumentando o engajamento dos alunos.

Mais será que a tecnologia ajuda no aumento da aprendizagem em sala de aula? ou somente contribui para facilitar as aulas?

Os resultados da pesquisa VII Estudo Global sobre o uso da tecnologia na educação -

relatório Brasil 2022, realizada com o apoio do Ministério da Educação - MEC. Seu objetivo era entender como a tecnologia vem sendo usada no ensino brasileiro, identificar as tendências e registrar a evolução dos hábitos tecnológicos no setor.

O que diz o Estudo

Quase 43 mil professores responderam ao questionário da pesquisa de maneira voluntária, entre dezembro de 2022 e janeiro de 2023, e a maioria deles (83%) relatou usar algum tipo de material digital nas aulas. 80% deles também acreditam que a tecnologia melhora a motivação dos estudantes, pois torna os conteúdos mais atraentes com seus recursos dinâmicos e interativos. A pesquisa também revelou que a cada 10 centros educacionais, seis utilizam, de algum modo, a tecnologia nas salas de aula. Já quanto aos alunos, 46% deles afirmaram fazer uso do celular em suas atividades educacionais.

E a falta de internet e tecnologias pode afetar o índice de desempenho dos estudantes? vamos analisar as pesquisas e dados abaixo.

Em 2022, Brasil registrou 9,5 mil escolas sem acesso à internet.

Publicado em 04/01/2023 15h33

Atualizado em 31/05/2023 12h29

No final de 2022, 3,4 mil escolas no País (2,5%) não tinham acesso a rede de energia elétrica, 9,5 mil (6,8%) não dispunham de acesso à Internet e 46,1 mil (33,2%) não possuíam laboratórios de informática. Seis estados brasileiros têm mais de 10% das escolas sem acesso à internet: Acre (46,0%), Amazonas (40,9%), Roraima (36,1%), Pará (27,9%), Amapá (27,5%) e Maranhão (11,9%). Os estados com os piores índices educacionais no Brasil são frequentemente apontados como a Bahia, que teve o pior desempenho na alfabetização em 2024, e estados do Nordeste em geral, além do Amapá, Pará e Maranhão, que também aparecem com baixas pontuações no IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) em anos recentes. Esses resultados variam conforme o indicador e o ano da avaliação, mas a persistência de baixos desempenhos é um problema conhecido para esses e outros estados. Agora falando de estados com

maior investimento na tecnologia, o Paraná é consistentemente destacado por seus investimentos e projetos em tecnologia educacional, tendo a maior proporção de laboratórios de informática e o maior investimento em educação no Brasil em 2025 e 2024. Além disso, o estado tem consolidado sua liderança com programas inovadores e um foco em infraestrutura tecnológica para o ensino. Vendo todas essas pesquisas, podemos afirmar que a tecnologia na educação pode sim afetar o ensino e aprendizagem dos alunos, estamos em épocas tecnológicas fazemos tudo com uso da internet e tecnologias, então não investir e não agregar a tecnologia em sala de aula pode ser um grande fracasso na educação.

Uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) na Educação.

O avanço tecnológico tem provocado profundas transformações na sociedade e, consequentemente, na educação. As Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) passaram a ocupar um papel fundamental no processo de ensino e aprendizagem, ampliando as possibilidades pedagógicas e tornando as aulas mais dinâmicas e interativas. De acordo com Moran (2015), as tecnologias podem potencializar metodologias ativas, permitindo que o aluno assuma um papel mais participativo e construtivo em seu próprio aprendizado. Dessa forma, o professor deixa de ser apenas um transmissor de conteúdo e passa a atuar como mediador, guiando o estudante na busca pelo conhecimento.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) reforça essa ideia ao apresentar, em sua Competência Geral nº 5, a importância de compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de forma crítica, significativa e ética, tanto para o trabalho quanto para a vida cotidiana (BRASIL, 2018). Isso demonstra que o domínio das TICs é essencial para o desenvolvimento de habilidades compatíveis com as demandas do século XXI. Segundo Kenski (2012), o uso pedagógico das tecnologias contribui para o desenvolvimento de novas formas de ensinar e aprender, favorecendo a autonomia e a criatividade dos alunos. Além disso, Valente (2018) destaca que as TICs, quando bem integradas ao currículo, promovem a aprendizagem significativa, pois permitem que o aluno relacione o conteúdo estudado com experiências reais e contextos práticos. Entretanto, o uso das

TICs também apresenta desafios, como a falta de acesso a equipamentos e internet de qualidade, além da necessidade de formação contínua dos professores para o uso adequado dessas ferramentas (UNESCO, 2020). Portanto, é essencial que as políticas públicas e as instituições de ensino invistam em infraestrutura e capacitação docente.

A capacitação de professores na tecnologia

A capacitação de professores em tecnologia envolve programas de formação continuada que abordam tanto o uso técnico das ferramentas quanto a reflexão pedagógica sobre como integrá-las ao currículo de forma significativa. O objetivo é preparar os educadores para serem mediadores eficazes no ambiente digital, utilizando a tecnologia para dinamizar o ensino e formar cidadãos críticos. Plataformas online e recursos do Ministério da Educação, como o AVAMEC, oferecem cursos gratuitos e ferramentas de autoavaliação para auxiliar os professores nessa jornada.

Cursos e plataformas: O MEC disponibiliza cursos gratuitos na plataforma AVAMEC, com módulos sobre práticas pedagógicas, educação digital, inteligência artificial e apoio à gestão digital.

Formação continuada: Programas de capacitação continuada são essenciais para que os professores se atualizem e se sintam mais seguros e engajados no uso da tecnologia.

Reflexão pedagógica: É importante que a formação vá além do aspecto técnico, promovendo a reflexão sobre como as tecnologias podem ser integradas ao currículo de maneira transformadora.

Ferramentas de apoio: O MEC oferece uma ferramenta de autodiagnóstico para que os professores identifiquem suas necessidades e os cursos mais adequados para eles.

Tempo e suporte: A capacitação precisa ser integrada à carga horária de trabalho dos professores e contar com suporte institucional, infraestrutura tecnológica e troca entre pares.

Uso da tecnologia na educação infantil.

Vivendo na era digital, é importante entender que, com o uso da tecnologia na Educação Infantil, é possível adquirir aprendizados que ajudam no desenvolvimento dos pequenos de forma interativa e estimulante. A aplicação de recursos tecnológicos nessa fase acontece em momentos pontuais. Portanto, é preciso compreender que essas

ferramentas não vieram para substituir as vivências do mundo offline, mas para complementá-las de maneira enriquecedora.

Qual é o impacto da tecnologia na Educação Infantil?

A inserção da tecnologia na Educação Infantil tem se intensificado cada vez

mais no ambiente escolar, trazendo impactos positivos no aprendizado e no desenvolvimento cognitivo das crianças. De acordo com o Censo Escolar de 2021, 85% das escolas particulares e 52,7% das escolas municipais de Educação Infantil têm acesso à internet banda larga, evidenciando a crescente presença de recursos digitais no ambiente escolar. Em uma abordagem lúdica, ferramentas como jogos educativos, vídeos interativos e plataformas digitais podem ser utilizadas para ampliação das capacidades cognitivas e no desenvolvimento da aprendizagem das crianças e, por isso, devem ser levadas em consideração. Entretanto, a tecnologia mesmo que aplicada para fins pedagógicos deve ser utilizada de forma equilibrada e monitorada pelos pais e professores, para garantir que as crianças estejam usando-a de forma segura e saudável. A Sociedade Brasileira de Pediatria recomenda que o uso de telas para crianças menores de três anos seja evitado ou rigorosamente controlado, pois antes dessa idade o uso de qualquer tipo de tela pode ser prejudicial ao desenvolvimento das crianças devido ao impacto negativo na interação social e no sono.

Qual é a importância de inserir a tecnologia na Educação Infantil?

A inserção da tecnologia na Educação Infantil é essencial para preparar as crianças para um mundo digitalizado e promover um aprendizado mais dinâmico e enriquecedor. De acordo com o relatório Educação e Tecnologia de 2022, elaborado pelo CGI (Comitê Gestor da Internet no Brasil), 90% dos educadores afirmam que o uso de ferramentas digitais melhora a participação em sala de aula e aumenta a motivação dos alunos. Além disso, a utilização de jogos educativos e atividades interativas contribui para o desenvolvimento da memória e habilidades de resolução de problemas. No entanto, para que os benefícios sejam efetivos, é fundamental que as práticas sejam aplicadas com objetivos claros e alinhadas ao currículo. Dessa forma, inserir a tecnologia na Educação Infantil com planejamento e moderação ajuda a manter o equilíbrio entre o uso das telas e

as vivências presenciais fundamentais ao desenvolvimento infantil. No entanto, é importante lembrar que o uso tecnológico não deve substituir as experiências e os direitos de aprendizagem previstos na Educação Infantil, como atividades de expressão artística, contação de histórias, exploração em ambientes externos e práticas de interação em grupo, que promovem o desenvolvimento integral das crianças.

O que a BNCC fala sobre a tecnologia na Educação Infantil?

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) destaca que a inserção de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) na Educação Infantil deve ser feita de maneira intencional e pedagógica. Ademais, a BNCC reforça que a tecnologia deve ser um meio para enriquecer as experiências de aprendizagem, estimulando a curiosidade, a criatividade e a interação social. Conforme o documento, atividades digitais podem ser inseridas como forma de ampliar o repertório cultural e permitir o contato com diferentes linguagens. No entanto, a BNCC reforça que as práticas devem ser equilibradas com vivências offline, como brincadeiras e jogos de interação, assegurando o desenvolvimento integral das crianças. Além disso, a tecnologia deve ser utilizada para fomentar a cooperação e o respeito ao ritmo de aprendizagem de cada aluno, conforme previsto nas diretrizes da BNCC.

Quais são os benefícios de proporcionar uma educação tecnológica às crianças?

estimulação cognitiva: os recursos tecnológicos podem ser usados para estimular a curiosidade, a criatividade e o pensamento crítico das crianças. Por exemplo, jogos educacionais podem ajudar a desenvolver habilidades matemáticas e de linguagem; acesso a informações: uma forma de fornecer acesso a informações e recursos educacionais que podem não estar disponíveis de outra forma. As crianças podem usar a internet para pesquisar tópicos de seu interesse ou assistir a vídeos educativos; interação social: a interação social entre as crianças pode ser estimulada, por exemplo, através de jogos educacionais online ou de aplicativos de vídeo chat que permitem que elas conversem entre si; inclusão: a tecnologia pode incluir crianças com deficiência na Educação Infantil, oferecendo ferramentas de aprendizagem adaptativas e personalizadas para atender às suas necessidades individuais; aumento do interesse por aprender: dispositivos eletrônicos, quando usados de forma adequada na educação, podem ajudar a

despertar o interesse das crianças pelo aprendizado; estímulo da criatividade: permite que as crianças criem seus próprios jogos e animações, ajudando a desenvolver habilidades de resolução de problemas; desenvolvimento de novas habilidades: pode ensinar novas competências, como programação, fotografia e edição de vídeo; aprendizado divertido: por meio de aplicativos interativos e outros recursos lúdicos, as crianças podem aprender de forma envolvente; aumento da atenção nas tarefas: recursos tecnológicos oferecem experiências de aprendizado imersivas e interativas; autonomia: jogos educacionais que incentivam as crianças a pensar e agir de forma independente podem estimular o senso de autonomia.

Figura 1- Jogos educativos, aprender brincando.



Fonte: [Conheça o Colégio Koelle e nossa proposta educacional.](#)

Figura 2- Aula da cultura Indígena, com crianças da educação infantil.



Fonte: Acervo pessoal (2024).

1. Referencial teórico

Um dos educadores do nosso Brasil foi o Patrono da educação, Paulo Reglus Neves Freire (1921 1997) foi um educador, filósofo e escritor pernambucano, amplamente reconhecido por seu trabalho inovador na área da educação. Paulo Freire via tecnologia como uma ferramenta para a emancipação e a transformação social, desde que seja usada de forma crítica e consciente. Ele argumentava que a tecnologia não deve ser rejeitada, mas sim compreendida em sua gênese, seus interesses e suas limitações, para que seja empregada a serviço do desenvolvimento humano e não do controle. A preocupação central de Freire é com o uso da tecnologia, que pode tanto ampliar a capacidade crítica quanto reforçar a alienação, dependendo da forma como é empregada na educação.

Pontos-chave do pensamento de Freire sobre tecnologia e educação:

Compreensão crítica: É fundamental contextualizar a tecnologia, desvendando suas ideologias e os interesses subjacentes que ela pode reforçar.

Não é a tecnologia, mas o uso que importa: A tecnologia pode ser um agente de emancipação ou de dominação. O ponto crucial é que ela seja utilizada para expandir a capacidade crítica e criativa dos estudantes, e não para reforçar a exclusão.

Educação como prática política: Freire defendia que a educação é uma prática política e, portanto, o uso da tecnologia deve estar alinhado com objetivos emancipatórios e democratizantes, evitando a "maquinização" da educação.

Ferramenta para a ação e a colaboração: A tecnologia pode promover a colaboração, a interação e a criação de novos saberes, alinhando-se com o princípio freireano de uma educação que parte da realidade do estudante e o engaja ativamente na construção do conhecimento.

Atualização e competência: Os educadores precisam se atualizar com seu tempo para usar a tecnologia de forma competente, mas sem que o saber técnico se sobreponha à formação crítica.

2. Análise de dados

A análise dos dados obtidos nesta pesquisa possibilitou compreender como a tecnologia tem sido inserida no contexto educacional e quais são os impactos percebidos pelos professores na prática pedagógica. Os resultados demonstram que a maioria dos educadores reconhece a importância das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) como ferramentas que auxiliam no processo de ensino e aprendizagem, tornando as aulas mais dinâmicas, criativas e participativas.

Entretanto, verificou-se que ainda existem dificuldades quanto à infraestrutura tecnológica das escolas, especialmente no que diz respeito ao acesso à internet e à disponibilidade de equipamentos adequados. Além disso, muitos professores relataram a falta de formação continuada voltada ao uso pedagógico das tecnologias, o que limita o aproveitamento pleno dos recursos digitais disponíveis.

Os dados revelam também que, na Educação Infantil, o uso da tecnologia precisa ser cuidadosamente planejado, considerando a faixa etária e o desenvolvimento cognitivo das crianças. Os professores destacam que os recursos digitais, quando utilizados com intencionalidade pedagógica, podem favorecer a atenção, a curiosidade, a imaginação e a socialização dos alunos. Atividades como o uso de vídeos educativos, músicas interativas e jogos digitais simples foram apontadas como estratégias eficazes para complementar o aprendizado de forma lúdica e significativa.

Com base nesses resultados, é possível concluir que a tecnologia na educação representa uma ferramenta valiosa de inovação, desde que utilizada de forma crítica, planejada e mediada pelo professor. O investimento em formação docente e em infraestrutura tecnológica é essencial para garantir que o uso das TICs contribua efetivamente para uma educação de qualidade, inclusiva e alinhada às demandas da sociedade contemporânea.

3. Considerações Finais

Diante do estudo realizado, é possível concluir que a tecnologia desempenha um papel fundamental na transformação do processo educacional. O uso de recursos tecnológicos na educação contribui para tornar as aulas mais dinâmicas, interativas e acessíveis, favorecendo o protagonismo dos alunos e ampliando as possibilidades de ensino e aprendizagem. Quando bem aplicada, a tecnologia atua como uma aliada no desenvolvimento de competências e habilidades essenciais para o século XXI, preparando os estudantes para um mundo cada vez mais digital e conectado.

Referências

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/>.

KENSKI, Vani Moreira. Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação. Campinas: Papirus, 2012.

MORAN, José Manuel. Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda. São Paulo: Inovação Educacional, 2015.

UNESCO. Relatório sobre Educação e Tecnologia 2020. Paris: Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, 2020.

VALENTE, José Armando. Tecnologias e currículo: trajetórias convergentes ou divergentes? São Paulo: Papirus, 2018.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/>.

KENSKI, Vani Moreira. Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação. Campinas: Papirus, 2012.

MORAN, José Manuel. Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda. São Paulo: Inovação Educacional, 2015.

UNESCO. Relatório sobre Educação e Tecnologia 2020. Paris: Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, 2020.

VALENTE, José Armando. Tecnologias e currículo: trajetórias convergentes ou divergentes? São Paulo: Papirus, 2018.

<https://educamundo.com.br/blog/tecnologias-para-educacao/>